

## CADEIRA 30

### PATRONO - Anastácio Eudásio Barroso



**Anastácio Eudásio Barroso** nasceu em Itapipoca - Ceará, no dia 27 de julho de 1921, filho de Hidelberto Barroso (Deputado Constituinte em 1947) e Maria Odete Barroso.

Iniciou os estudos no Grupo Anastácio Braga, em Itapipoca. Em Fortaleza concluiu o curso ginásial e científico no Liceu do Ceará.

Em 1947, formou-se em medicina na Faculdade do Brasil, no Rio de Janeiro. Especializou-se em tiso-pneumologia e, posteriormente, em clínica cirúrgica. Com o nobre ideal de servir, decidido desempenhar a profissão a que jurou dedicar-se com responsabilidade e honestidade, chegou a Quixadá, em 1948.

A timidez natural de quem chega, por ser desconhecido, sem saber a receptividade dos moradores da cidade, logo se dissipou. Como ali chegava um espírito iluminado, que a sabedoria Divina mandou para o cumprimento da importante missão de amparo e proteção aos pobres desamparados, Eudásio Barroso foi recebido com o abraço acolhedor da cruz salvadora, postada no monólito gigantesco existente no centro da cidade.

Aquele abraço representou uma mensagem de afeto que toda Quixadá demonstrava ao benfeitor, que acabara de chegar. Através daquela cruz, desceu a força misteriosa do Divino Espírito Santo, para guiar os passos de Eudásio Barroso, figura humanitária, que escondia a sua capacidade profissional e espírito caritativo, numa humildade que somente os mensageiros da paz e do amor são capazes de possuir.

Homem simples, com extraordinário espírito de doação, sem nada exigir em troca dos benefícios que prestava à comunidade quixadaense, Dr. Eudásio conquistou a confiança, simpatia e o afeto de todas as classes sociais da cidade.

A primeira demonstração de confiança recebida em Quixadá foi dada pelo Prefeito Hermínio Dinelly, nomeando-o, em 26 de março de 1952, para exercer, em caráter efetivo, o cargo de Médico do Serviço de Higiene Municipal.

Casou-se, em Fortaleza com Maria Dolores Capelo Barroso. Do enlace matrimonial nasceram cinco filhos: Odúlia Capelo Barroso, socióloga; Fernanda Capelo Barroso, médica; Dolores Capelo Barroso, normalista; Maria Amélia Capelo Barroso, odontóloga e Anastácio Capelo Barroso, advogado.

Foi eleito prefeito de Quixadá para o período de 25.03.1955 a 25.03.1959. Três candidatos disputaram a sucessão de Hermínio Dinelly na Prefeitura Municipal de Quixadá: José Forte Magalhães, Antonino Fontenelle e Anastácio Eudásio Barroso. Apesar da intensa e vibrante campanha eleitoral, os comícios realizavam-se num verdadeiro clima democrático, sem agressões pessoais, pois os candidatos levaram ao palanque, não apenas seus projetos de Governo, mas também a convivência fraterna que unia os três. Afinal eram cidadãos de conduta ilibada, de grande conceito na sociedade quixadaense, cordatos e que jamais permitiram que o nível da campanha se constituísse na baixaria de ataques pessoais.

A diplomação do novo chefe do Executivo Municipal de Quixadá aconteceu em 28 de novembro de 1954. A cerimônia realizou-se nas dependências do Cine Yara e foi presidida pelo Juiz eleitoral, Dr. José Agostinho Filho.

A convite do Juiz, a mesa foi constituída pelo engenheiro quixadaense, Dr. Paulo Segundo da Costa, pelo agrônomo Dr. Clóvis Meneses Fontenelle e o industrial Francisco Sila Pinheiro. O promotor de Justiça, Dr. José Maria de Oliveira, usou da palavra, parabenizando a todos que se envolveram na campanha pelo espírito democrático revelado, desejando, ao prefeito eleito, uma boa administração. Em nome dos vereadores da nova câmara, falou o Sr. José Linhares da Páscoa, prometendo total apoio ao Prefeito, a fim de que pudesse fazer um governo de progresso para Quixadá.

Governou Quixadá com serenidade, não se registrou, em sua administração, qualquer espécie de perseguição política. Pôs em prática um programa de governo com destaque na área da saúde, onde, pessoalmente, deu assistência aos menos favorecidos, o que, aliás, já vinha fazendo há anos em Quixadá, como médico humanitário que era.

Queridíssimo pela sua simplicidade como cidadão e pelos serviços prestados como médico, especialmente aos mais carentes, mesmo não tendo sido um prefeito dinâmico, jamais sofreu qualquer pressão por parte de seus munícipes. Igual comportamento teve a Câmara Municipal, que aprovou as suas contas sem qualquer restrição, julgando correta a aplicação dos limitados recursos do município e ainda elogiando a conduta ilibada do Dr. Eudásio, que se portou com a honestidade que deve nortear um autêntico cidadão na administração do dinheiro público.

Como representante de Quixadá, foi eleito Deputado Estadual para o período de 25.03.1963 a 25.03.1971, correspondente a duas legislaturas, com expressiva votação em nossa cidade, o que provou o carinho que o quixadaense sempre dedicou ao querido médico. Nascido em Itapipoca, conquistou o direito de ser quixadaense, num título outorgado pelo coração de seus conterrâneos, em reconhecimento por tudo que fez por nossa Quixadá.

Quando foi morar em Fortaleza, por conveniência da família, principalmente pelo estudo dos filhos, Eudásio Barroso levou de Quixadá apenas os seus instrumentos de trabalho e deixou, como patrimônio, a modesta casa em que morava.

Mesmo residindo na Capital cearense, foi respeitado, estimado e sempre lembrado pelos quixadaenses até os seus últimos dias de vida. Tanto assim que, no seu falecimento inesperado, ocorrido, em Fortaleza, nas últimas horas do dia 23 de julho de 1981, o então Prefeito Municipal, Sr. Renato de Araújo Carneiro, através do Decreto n.º 07/81, de 24.7.1981, decretou luto oficial em Quixadá, por três dias. No artigo 1.º do referido decreto estabelecia: “Tendo em vista o lamentável acontecimento ocorrido, na noite de ontem, em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, com o falecimento do médico, Dr. Anastácio Eudásio Barroso, decreto luto oficial por três (3) dias. ”

Cirurgião de competência inquestionável, só via à sua frente o paciente que necessitava de seu trabalho profissional. Centenas de cirurgias executou no Hospital e Maternidade Jesus, Maria e José, onde o estimado médico prestou inestimáveis serviços e acolheu, com dedicação, desvelo e amor a mães pobres e pessoas de todas as camadas sociais de Quixadá. Nessa prestação de serviço Eudásio Barroso não visava interesse pecuniário, tanto assim que morreu sem deixar bens materiais, mas permaneceu, entre nós, a sua figura amável, humilde, prestativa e caridosa que ficará indelével na história de Quixadá. (Biografia reorganizada pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL).

\*\*\*

## ACADÊMICO DA CADEIRA 30

1. **Luiz Carlos Rodrigues Alves** - Fundador da Cadeira 30 da Academia Quixadaense de Letras. Em 17/08/2018 foi formalizado seu pedido de ingresso na instituição; em 30/09/2018 teve seu nome aprovado para integrar a agremiação e em 27/10/2018, foi empossado como imortal, ocupando a cadeira 30, cujo patrono perpétuo é Anastácio Eudásio Barroso.



**Luiz Carlos Rodrigues Alves** nasceu no dia 11 de setembro de 1960, na localidade de Sabonete, distrito de Custódio, Quixadá - Ceará. Filho de Miguel Alves e Francisca Rodrigues, ambos agricultores.

Em 1967 foi alfabetizado na casa de uma tia, de nome Albertina, cujo livro didático utilizado se chamava "*Cartilha Upa, Cavalinho*". Aos quatorze anos de idade iniciou seus estudos no MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), vindo a concluir o ensino de 1º Grau. Casou-se com Francisca Azerina. Do enlace matrimonial nasceram cinco filhos.

Foi vendedor, vaqueiro e agricultor antes de iniciar seus trabalhos na docência, trabalho esses que lhe deram condições financeiras, embora com muitas dificuldades, foi possível concluir seus estudos com sucesso.

Cedo apreendeu a fazer versos, tendo como referência os versos do poeta sertanejo Patativa do Assaré e outros da Cultura Popular Nordestina. Seu idioma de preferência é a língua inglesa.

No ano de 1994 concluiu o ensino médio no Centro de Estudos Supletivos João Ricardo da Silveira, em Quixadá – Ceará. No ano seguinte prestou vestibular para o curso de Pedagogia na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central - FECLESC, polo da Universidade Estadual do Ceará - UECE, na região, sendo aprovado com uma significativa colocação. No ano de 2015 concluiu o Curso de Especialização em Gestão, Coordenação, Planejamento e Avaliação Escolar.

Foi aprovado através de concurso público de provas e títulos para o magistério da Rede Pública Municipal de Ensino de Quixadá, no ano de 1998.

Hoje, Luiz Carlos Rodrigues Alves é um dos poetas de reconhecimento na região, devido ao seu meritoso trabalho como escritor.

É acadêmico da Academia Quixadaense de Letras – AQL, sendo empossado no dia 27/10/2018, como fundador da Cadeira 30, cujo Patrono perpétuo é Anastácio Eudásio Barroso.

“O amor transpõe limites, mas o respeito impõe regras nos relacionamentos”. Luiz Carlos Rodrigues Alves. (Biografia reorganizada pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL).

\*\*\*